

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA NO DIA 30.04.2018

Senhores Acionistas,

O Conselho de Administração de Hotéis Othon S.A. vem apresentar aos Senhores Acionistas a proposta objeto das deliberações em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada em 30.04.2018.

ÍNDICE GERAL

1) PROPOSTA PARA A REALIZAÇÃO DA AGO:

1.1. Documentos e informações prévias da AGO (art. 9º, da ICVM 481):

I - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Entregue através do Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP em 27/03/2018. (Anexo I).
- Publicação nos jornais Diário Comercial e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 12/04/2018.

II - CÓPIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Entregue através do Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP em 27/03/2018.
- Publicação nos jornais Diário Comercial e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 12/04/2018.

III - COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

- Entregue através do site da CVM em 27/03/2018, conforme item 10 do Formulário de Referência (Anexo II).

IV - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- Entregue através do Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP em 27/03/2018.
- Publicação nos jornais Diário Comercial e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 12/04/2018.

V - FORMULÁRIO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS - DFP

- Entregue através do site da CVM em 27/03/2018.

VI - BOLETIM DE VOTO À DISTÂNCIA NA FORMA DO ARTIGO 21-F DA ICVM Nº 481

- Entregue através do site CVM em 28/03/2018.

2) PROPOSTA DA DESTINAÇÃO DO PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

2.1. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

- Conforme consta nas Demonstrações Contábeis do período já referido, a Companhia apresentou o resultado abaixo:
 - a) Prejuízo do exercício no valor de R\$ 40.114.924,12 (Quarenta milhões cento e quatorze mil novecentos e vinte e quatro reais e doze centavos).
 - b) Realização da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ R\$ 0,00 (zero reais).

Nesse sentido, nos termos do artigo 189 da Lei 6.404/76, a Diretoria propõe a contabilização integral do prejuízo do exercício apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 à conta de prejuízos acumulados, razão pela qual não foi destinado valor para reserva legal, bem como, não haverá a distribuição de dividendos.

Assim, a movimentação da conta Prejuízos acumulados fica representada da seguinte forma:

Descrição	2017
Saldo de prejuízos acumulados em 31/12/2016	-349.375.719,82
Realização da reserva de reavaliação	3.525.268,32
Prejuízo do exercício	-40.114.924,12
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-385.965.375,62

As informações e documentos previstos nas Instruções CVM nº 481/09 e 552/2015, relacionados às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral Ordinária, assim como as demais informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto pelos acionistas, estão disponíveis aos acionistas na sede da Companhia, no site www.ciahoteisothon.com.br e no site da CVM - Comissão de Valores Mobiliários - www.cvm.gov.br. Os acionistas da Companhia interessados em acessar as informações ou sanar dúvidas relativas às propostas acima deverão contatar a área de Relações com Investidores da Companhia, por meio do telefone 2125-0221 ou via e-mail: drm@Othon.com.br.

Demonstrações Financeiras

Hotéis Othon S/A

31 de dezembro de 2017 e 2016
com o Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

Hotéis Othon S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações Financeiras	
Balancos patrimoniais.....	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	14
Relatório da Administração.....	37

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da

Hotéis Othon S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Hotéis Othon S.A.** (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Hotéis Othon S.A.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases**Continuidade**

As demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal dos negócios, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas operações. A Companhia vem apresentando prejuízos operacionais nos exercícios anteriores.

Neste ano de 2017 apresentou prejuízo de R\$ 40.115 mil de prejuízo, no exercício de 2016 apresentou prejuízo de R\$ 4.223 mil, e no ano de 2015 apresentou 23.818 mil de prejuízo, logo permanecendo ainda com passivo a descoberto e, como consequência, índices de liquidez negativos. A Companhia vinha, também, incorrendo em fluxos de caixa operacionais insuficientes, não tendo conseguido honrar parte dos seus passivos correntes. Conforme descrito na nota explicativa 21 a companhia vem se reestruturando para manutenção da continuidade normal de seus negócios.

REFIS I

Conforme mencionado na nota explicativa 11, em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou sua desistência do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, tendo aderido na mesma data ao programa de parcelamento de débitos instituído pela Lei Federal 11.941/2009 (“REFIS IV”) em virtude da reabertura do prazo de adesão autorizada pela Lei nº 12.865/2013.

Com a edição da Lei Federal nº 11.941 de 27/05/2009, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Na ocasião, foram incluídos novos débitos e migrado para o novo REFIS (da Lei Federal 11.941/2009) o saldo remanescente do antigo PAES.

A Lei 12.865/2013 reabriu o prazo de adesão ao programa originalmente instituído pela Lei 11.941/2009, permitindo a migração de saldos remanescentes de parcelamentos anteriores para o programa, bem como, a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 30 de novembro de 2008. Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou o requerimento de adesão e procedeu a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que pretende incluir no parcelamento de acordo com o calendário divulgado pela Receita Federal.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Impostos Ativos e Passivos

A realização dos Impostos a Recuperar, Impostos Diferidos, Impostos a pagar e diversos Impostos Parcelados, que estão demonstrados nos balanços da Companhia, na avaliação realizada pela administração da Companhia, envolve também julgamentos e pressupostos sobre os resultados futuros para determinar as bases tributárias. Envolvem também o adequado registro dos juros multa e moras pelos passivos ainda em aberto. A realização inclui estimativas dos cálculos sobre esses atrasos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Com o auxílio de nossos especialistas tributários avaliamos a adequação e consistência dos valores registrados e estimados, quando disponível, confrontamos com dados de fontes externas. Efetuamos a avaliação da metodologia de cálculo dos juros, multas e moras. Os nossos especialistas avaliaram também as alternativas seguida pela companhia com base em testes e na avaliação da aderência às leis tributárias brasileiras.

Avaliamos a sua adequada divulgação dos valores nas notas explicativas às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

2. Parte Relacionadas

A Companhia possui uma estrutura organizacional com outras empresas sobre seu controle, e realiza dentro do âmbito de suas operações, transações com essas partes relacionadas.

Devido ao número de partes relacionadas, ao volume transacionado, tratar-se de transações entre empresas sob controle comum, a subjetividade e julgamento na determinação dos valores justos das operações e ao risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas como um dos principais assuntos de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção do entendimento dos procedimentos que a Companhia possui para identificar e mapear as transações com partes relacionadas, além da obtenção de representação formal por parte da Administração, a respeito da identificação de todas as partes relacionadas a Companhia. Testamos, de forma substantiva e amostral, as transações com partes relacionadas, bem como a eliminação de seus efeitos, quando aplicáveis, nas demonstrações contábeis da Companhia.

Considerando os critérios e as premissas-chave adotados para avaliação e divulgação da transação, o resultado de nossos procedimentos foi considerado adequado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

O resultado de nossos procedimentos foi que alcançamos razoável segurança nos valores apresentados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Imobilizado

As controladas da Companhia possuem investimentos significativos em ativos imobilizado e intangível de vida útil definida necessários para condução de suas operações. Em decorrência dos prejuízos apurados nos últimos anos e retração econômica, existe um risco de não recuperação do valor total destes ativos.

De acordo com as normas contábeis brasileiras, a Administração da Companhia é responsável, para cada período de reporte, por avaliar se existe alguma indicação de que um ativo imobilizado de vida útil definida, possam ter seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação no uso normal de suas operações e é responsável por avaliar a vida útil de seus ativos. Por essas razões esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.

Conforme notas explicativas a administração em 2013 fez esse exercício e concluiu que seus ativos imobilizados tinham vida útil superior ao que vinha praticando e entende desde então não há novas evidências de mudança nas expectativas de vida útil de seus ativos imobilizados e não há indicações de que seus saldos registrados excedem seus valores de recuperação.

Avaliamos as premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de indicadores de que os ativos possam ter sofrido desvalorização, bem como avaliamos os controles internos relativos a identificação e mensuração do valor recuperável.

Nós executamos em 2013 procedimentos para avaliar as premissas utilizadas pela Administração para na avaliação dos pressupostos utilizados na mensuração da vida útil do imobilizado da companhia para identificar alguma potencial inconsistência no desenvolvimento das estimativas e não encontramos problemas significativos. Essa avaliação se manteve constante até hoje e não vemos evidências que resultem em necessidade de mudanças nessas.

O resultado de nossos procedimentos foi que alcançamos razoável segurança nos valores apresentados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 09 de Março de 2018.

RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-RJ - 004.080/O-9

Gelson José Amaro
Contador - CRC-RJ - 049.669/O-4

HOTÉIS OTHON S.A.

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	205	134	213	140
Títulos e valores mobiliários			962	977
Contas a receber (Nota 5)	9.259	6.414	9.876	6.994
Estoques (Nota 6)	2.555	2.656	2.555	2.656
Impostos a recuperar	21.947	32.263	22.900	33.053
Adiantamentos e outras contas a receber	1.044	1.036	1.320	20.416
Partes relacionadas (Nota 7)			26	26
Despesas antecipadas	207	234	208	235
Outros	484	266	494	266
Total do ativo circulante	35.701	43.003	38.554	64.763
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (Nota 7)	99.461	94.160	56.819	57.969
Depósitos judiciais (Nota 14)	7.817	8.277	7.990	8.466
Impostos diferidos	9.680	25.005	9.680	25.005
Outros	1.142	702	15.649	779
	118.100	128.144	90.138	92.219
Investimentos				
Em controladas e coligadas (Nota 8)	135.855	138.970	247	434
Outros	187	188	261	260
	136.042	139.158	508	694
Imobilizado (Nota 9)	254.558	259.844	411.139	419.215
Intangível	109	68	109	68
Total do ativo não circulante	508.809	527.214	501.894	512.196
Total do ativo	544.510	570.217	540.448	576.959

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

HOTÉIS OTHON S.A.

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	7.485	10.389	7.485	10.396
Fornecedores e serviços públicos	6.156	7.039	6.930	7.602
Salários e encargos sociais	65.773	57.560	65.831	57.644
Obrigações tributárias	156.854	79.515	166.629	88.051
Adiantamento de clientes	19.569	24.687	19.569	24.688
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa REFIS (Nota 12)	18.699	20.048	18.868	20.272
Arrendamentos a pagar	262	277	263	277
Partes relacionadas (Nota 7)	13.433	12.038		
Outros	4.414	4.430	4.443	4.480
Total do passivo circulante	292.645	215.983	289.978	213.410
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	203	1.316	203	1.316
Provisão para contingências (Nota 14)	14.927	18.124	31.720	30.017
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas (Nota 11)	28.329	34.756	28.329	34.928
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa REFIS (Nota 12)	156.171	213.831	157.566	215.242
Partes relacionadas (Nota 7)	2.784	2.017	16.821	16.979
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	106.031	107.846	128.564	130.467
Provisão para perda de investimento (Nota 8)	42.408	34.787		
Outras obrigações	18.916	19.346	19.064	23.963
Total do passivo não circulante	369.769	432.023	382.267	452.912
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto) (Nota 16)				
Capital social	31.984	31.984	31.984	31.984
Reserva de reavaliação	202.322	204.458	202.322	204.458
Ajustes de avaliação patrimonial	33.756	35.145	33.756	35.145
Prejuízos acumulados	(385.966)	(349.376)	(385.966)	(349.376)
Participações dos acionistas não controladores			(13.893)	(11.574)
	(117.904)	(77.789)	(131.797)	(89.363)
Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	544.510	570.217	540.448	576.959

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

HOTÉIS OTHON S.A.

Demonstrações do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita líquida	115.617	142.006	117.447	143.684
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos	(49.912)	(48.716)	(49.915)	(48.720)
Lucro bruto	65.705	93.290	67.532	94.964
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas comerciais	(7.867)	(9.921)	(7.875)	(9.922)
Gerais e administrativas	(67.226)	(65.466)	(78.438)	(73.862)
Resultado da equivalência patrimonial, líquida (Nota 8)	(10.735)	(8.781)	(173)	(209)
Participação dos acionistas não controladores			2.320	1.914
Outras receitas (despesas) operacionais	2.714	17.703	1.025	15.099
(Prejuízo) lucro antes das receitas e despesas financeiras	(17.409)	26.825	(15.609)	27.984
Receitas financeiras (Nota 19)	9.432	15.726	10.570	17.670
Despesas financeiras (Nota 19)	(33.554)	(45.218)	(36.169)	(47.862)
	(24.122)	(29.492)	(25.599)	(30.192)
(Prejuízo) lucro operacional e antes da contribuição social e do imposto de renda	(41.531)	(2.667)	(41.208)	(2.208)
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 13)	(2)	(3.372)	(412)	(3.918)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13)	1.418	1.816	1.505	1.903
(Prejuízo) do exercício	(40.115)	(4.223)	(40.115)	(4.223)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

HOTÉIS OTHON S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado do período	(40.115)	(4.223)	(40.115)	(4.223)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	(40.115)	(4.223)	(40.115)	(4.223)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

HOTÉIS OTHON S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Controladora

	Capital Social	Reserva de reavaliação de bens próprios	Reserva de reavaliação Controlada	Ajustes de avaliação patrimonial	Tributos sobre a reserva de reavaliação	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	31.984	113.950	170.241	36.534	(77.597)	(348.678)	(73.566)
Ajustes de exercícios anteriores							
Realização de parte da reserva de reavaliação		(5.341)		(1.389)	3.205	3.525	
Prejuízo do exercício						(4.223)	(4.223)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	31.984	108.609	170.241	35.145	(74.392)	(349.376)	(77.789)
Ajustes de exercícios anteriores							
Realização de parte da reserva de reavaliação		(5.341)		(1.389)	3.205	3.525	
Prejuízo do exercício						(40.115)	(40.115)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	31.984	103.268	170.241	33.756	(71.187)	(385.966)	(117.904)

Consolidado

	Capital Social	Reserva de reavaliação de bens próprios	Reserva de reavaliação Controlada	Ajustes de avaliação patrimonial	Tributos sobre a reserva de reavaliação	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido acionistas controladores	Participação acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	31.984	113.950	170.241	36.534	(77.597)	(348.678)	(73.566)	(9.660)	(83.226)
Ajustes de exercícios anteriores									
Realização de parte da reserva de reavaliação		(5.341)		(1.389)	3.205	3.525			
Prejuízo do exercício						(4.223)	(4.223)	(1.914)	(6.137)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	31.984	108.609	170.241	35.145	(74.392)	(349.376)	(77.789)	(11.574)	(89.363)
Ajustes de exercícios anteriores									
Realização de parte da reserva de reavaliação		(5.341)		(1.389)	3.205	3.525			
Prejuízo do exercício						(40.115)	(40.115)	(2.319)	(42.434)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	31.984	103.268	170.241	33.756	(71.187)	(385.966)	(117.904)	(13.893)	(131.797)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

HOTEIS OTHON S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(40.115)	(4.223)	(40.115)	(4.223)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	8.327	8.005	11.678	11.394
Resultado de equivalência patrimonial	10.735	8.781	173	209
Provisão (reversão) para perdas	4.083	4.177	6.161	6.969
Reversão de provisões	(93)	(73)	(93)	(73)
Provisão para devedores duvidosos	216	85	216	85
Provisão para contingências	312	987	312	3.269
Juros apropriados	22.590	27.340	23.809	27.871
Juros sobre passivo fiscal	28.576	38.263	29.377	38.231
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.294	1.512	1.294	1.512
Juros sobre fornecedores	1.179	1.731	1.250	1.924
Juros sobre associadas	(8.459)	(14.166)	(8.112)	(13.796)
Participação dos não controladores			(2.320)	(1.914)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.418)	(1.816)	(1.505)	(1.903)
	4.637	43.263	(1.684)	41.684
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(3.061)	3.240	(3.098)	22.441
Redução (aumento) em estoques	101	492	101	492
(Aumento) redução em impostos a recuperar	25.641	(7.439)	25.477	(7.308)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(8)	706	19.096	(18.611)
(Aumento) redução em outros ativos	(171)	(443)	(14.595)	(410)
Aumento (redução) em fornecedores	(2.062)	715	(1.922)	243
Aumento (redução) em salários e contribuições	8.213	4.775	8.187	4.369
(Redução) aumento em impostos a recolher	(16.977)	(9.492)	(16.820)	(9.580)
(Redução) aumento em outras exigibilidades	(3.970)	(3.639)	(3.560)	(3.684)
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(5.118)	(21.509)	(5.119)	(21.508)
Variação nas operações com partes relacionadas				
(Aumento) redução de contas a receber	(118)	(1.459)	5.299	2.695
(Redução) aumento de contas a pagar	1.354	(919)	(2.356)	(2.501)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	8.461	8.291	9.006	8.322
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários		22	15	(205)
Imobilizado	(3.081)	(8.578)	(3.643)	(8.792)
Investimentos	2	(292)	13	(292)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de investimento	(3.079)	(8.848)	(3.615)	(9.289)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital				
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(5.311)	(3.368)	(5.318)	(3.383)
Dividendos pagos a acionistas controladores				
Dividendos pagos a acionistas não controladores				
Outros				
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos	(5.311)	(3.368)	(5.318)	(3.383)
Aumento nas disponibilidades	71	(3.925)	73	(4.350)
No início do período	134	4.059	140	4.490
No final do período	205	134	213	140
Variação no saldo de disponibilidades	71	(3.925)	73	(4.350)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

HOTÉIS OTHON S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas incluindo operações descontinuadas				
Serviços prestados e produtos vendidos	130.926	161.466	132.930	163.302
Outras receitas	6.799	21.588	7.188	21.778
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(216)	(85)	(216)	(85)
	<u>137.509</u>	<u>182.969</u>	<u>139.902</u>	<u>184.995</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços e materiais de uso e consumo	(54.133)	(57.893)	(60.567)	(61.680)
Perda / recuperação de ativos	(4.083)	(4.177)	(6.161)	(6.969)
Outros	(1.045)	(1.123)	(1.045)	(1.123)
	<u>78.248</u>	<u>119.776</u>	<u>72.129</u>	<u>115.223</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(8.327)	(8.005)	(11.678)	(11.394)
	<u>69.921</u>	<u>111.771</u>	<u>60.451</u>	<u>103.829</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia				
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(10.735)	(8.781)	(173)	(209)
Receita financeira	9.432	15.726	10.570	17.670
Outras despesas operacionais	(4.177)	(2.209)	(4.245)	(2.209)
	<u>64.441</u>	<u>116.507</u>	<u>66.603</u>	<u>119.081</u>
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração do trabalho				
Remuneração direta	33.256	33.592	33.990	34.394
Benefícios	6.916	6.960	6.977	7.037
FGTS	2.739	3.014	2.826	3.073
	<u>42.911</u>	<u>43.566</u>	<u>43.793</u>	<u>44.504</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	13.140	18.409	13.969	19.280
Estaduais	743	783	748	789
Municipais	11.917	10.788	12.186	11.005
	<u>25.800</u>	<u>29.980</u>	<u>26.903</u>	<u>31.075</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	33.119	44.488	35.593	46.908
Aluguéis	2.726	2.696	2.749	2.732
	<u>35.845</u>	<u>47.184</u>	<u>38.342</u>	<u>49.640</u>
(Prejuízos) lucros retidos	(40.115)	(4.223)	(40.115)	(4.223)
Outros				
Participação dos acionistas não controladores			(2.320)	(1.914)
	<u>64.441</u>	<u>116.507</u>	<u>66.603</u>	<u>119.081</u>
Valor adicionado distribuído				

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

Hotéis Othon S.A. (“Companhia”) é uma empresa de capital aberto, cuja atividade é a prestação de serviços na indústria hoteleira. Fundada em 1943, na época com outra denominação, seu primeiro hotel foi o Aeroporto Othon, inaugurado em 1944 no centro do Rio de Janeiro.

Em 1954 começou a ampliar sua presença em São Paulo, a Rede Othon começou a operar nessa região com o Othon Palace, junto ao viaduto do Chá, em meio ao coração financeiro da cidade.

Entre 1975 e 1979, a rede começa a expansão na linha dos grandes cinco estrelas, dobrando a sua oferta de apartamentos. São desta fase os hotéis Rio Othon Palace, Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace.

Hotéis Othon tornou-se então a maior rede da América do Sul, e inovou os conceitos de gerenciamento de grandes unidades.

Hoje administra 5 hotéis e 7 suítes, nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Ceará, e Rio Grande do Norte.

Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional e plano de negócios

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia, apesar de a Companhia vir apresentando prejuízos contábeis nos últimos exercícios e ainda permanecer hoje com o capital circulante líquido negativo de R\$ 256.944 mil na controladora e R\$ 251.424 mil no consolidado e passivo a descoberto de R\$ 117.904 mil na controladora e R\$ 131.797 mil no consolidado, não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

A Administração acredita na continuidade de suas operações e tem como base sua sólida história de crescimento e de desenvolvimento assertivas, aliada a seu mais de meio século de experiência no segmento hoteleiro. Para tanto vem também trabalhando em implementos em seu plano de negócios com uma estratégia de vendas para buscar um aumento da ocupação com diárias mais atrativas e comerciais nos seus hotéis próprios, bem como está desenvolvendo uma estrutura para a captação de novos hotéis administrados com a utilização da bandeira Othon. Em conjunto a isso a Administração frequentemente avalia retrospectivamente seu fluxo de caixa histórico e prospectivamente seu fluxo de caixa projetado considerando em conjunto que seu endividamento em Empréstimos e Financiamentos é muito baixo, tudo isso reforça sua conclusão explicitada no parágrafo anterior.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A comparação e análise dos resultados acumulados deste exercício de 2017 com os números do exercício de 2016, deve ser analisado levando em consideração que está impactados pelos efeitos turísticos dos jogos olímpicos que ocorreram no ano passado no Brasil os quais trouxeram boas vendas e nível de ocupação, para o setor hoteleiro.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas Demonstrações Financeiras ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 07 de março de 2018.

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2017 e em 31 de dezembro de 2016, juntamente com composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Hoje o método de equivalência patrimonial é considerado como estando dentro das IFRSs, e não mais exigindo a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

2.1. Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3.

2.2. Moeda funcional

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras da controladora e consolidadas está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), requerem que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas anualmente pela Administração da Companhia, sendo alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Base de consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas; os resultados das transações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos ativos e passivos são eliminados no processo de consolidação.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As práticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>% de participação</u>
	<u>2017</u>
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.	77,72
HBBH Novos Hotéis Ltda.	99,68
Plantravel - Planej., Viagens e Turismo Ltda	98,00

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos e receitas e despesas entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das controladas; e

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

e) Instrumentos Financeiros

Durante os exercícios de 2017 e 2016, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem, principalmente, os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

f) Contas a Receber

O Contas a receber corresponde materialmente a valores a receber de clientes pela prestação de serviços de hospedagem no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento fosse superior a um ano as contas a receber seriam classificadas no ativo não circulante. No entanto as contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo.

O Contas a receber de clientes, inicialmente, é reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A companhia adota como adequado constituir provisão para títulos com atraso superior a 180 dias e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização de créditos.

h) Ajuste a valor presente

A Companhia avaliou os ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes sujeitos à avaliação a valor presente e não identificou efeitos materiais a serem registrados nas demonstrações financeiras decorrentes de ajustes a valor presente de ativos e passivos monetários.

i) Estoques

Valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

j) Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as participações em sociedades controladas e coligadas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear a partir da entrada em operação dos bens, às taxas mencionadas na Nota 9 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado. Os valores de alienação com o valor contábil são incluídos no resultado do exercício nas rubricas "Outras despesas e/ou receitas operacionais", no momento da alienação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

l) Demais ativos (circulante e não circulante)

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m) Empréstimos, financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção), ou na demonstração do resultado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

n) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o) Contribuição social e imposto de renda diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas tendo como base o valor correspondente ao saldo da reserva de reavaliação e ao custo atribuído (“deemedcost”), considerando o CPC 32.

p) Passivos contingentes

Constituída com base na expectativa de perda estimada pela administração, respaldada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais (prováveis) com ações em curso em consonância ao CPC 25.

q) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajustar a valor presente os ativos e passivos de curto e longo prazos, em atendimento ao previsto no CPC 12.

r) Informação por segmento

A Companhia e suas controladas não elaboraram suas demonstrações por segmento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos, significativos, mas ser representada, substancialmente pela atividade hoteleira.

s) Operações descontinuadas

Nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidada do período corrente e do período anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica lucros após impostos. O lucro ou prejuízo resultante (após impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

t) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas Demonstrações Financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e Bancos	197	126	205	128
Aplicações Financeiras	8	8	8	12
	<u>205</u>	<u>134</u>	<u>213</u>	<u>140</u>

A companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

Refere-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Contas a receber	10.243	7.350	10.860	7.930
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(984)	(936)	(984)	(936)
	<u>9.259</u>	<u>6.414</u>	<u>9.876</u>	<u>6.994</u>

O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
A vencer	8.678	5.563	8.803	5.664
Vencidas até 30 dias	382	452	388	499
Vencidas de 31 a 120 dias	151	385	206	396
Vencidas de 121 a 180 dias	47	14	58	28
Vencidas há mais de 180 dias	985	936	1.405	1.343
	<u>10.243</u>	<u>7.350</u>	<u>10.860</u>	<u>7.930</u>

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das posições pendentes de recebimento, levando em consideração a situação de risco e crédito de cada cliente, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda (alimentos e bebidas)	1.073	934	1.073	934
Materiais de uso, consumo e manutenção	1.482	1.722	1.482	1.722
	<u>2.555</u>	<u>2.656</u>	<u>2.555</u>	<u>2.656</u>

Os estoques da Companhia de maior movimentação ao longo do ano tem características precípuas e são de alta rotatividade. Logo em nosso modelo de negócio não temos provisão para estoques obsoletos.

7. Partes Relacionadas

Controladora

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo		Resultado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	52.510	49.785			2.544	4.160
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	21.628	26.326	715		1.179	2.191
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	26.699	25.167			1.290	2.103
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	13.421	12.975			651	1.257
Othon Administração S.A (1)	controladora		621	157		15	87
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras			1.367	22		110
HBBH – Novos Hotéis Ltda (2)	controlada			12.424	11.292	(587)	(969)
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A (2)	controlada	50.326	44.836			2.325	3.649
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	26.780	21.960			1.202	1.728
Plantravel (2)	controlada			1.009	746	(40)	(52)
Outros	outras	728	1.038	545	1.995	(120)	(98)
		<u>192.092</u>	<u>182.708</u>	<u>16.217</u>	<u>14.055</u>	<u>8.459</u>	<u>14.166</u>
Provisão para perdas		<u>(92.631)</u>	<u>(88.548)</u>			<u>(4.083)</u>	<u>(2.989)</u>
		<u>99.461</u>	<u>94.160</u>	<u>16.217</u>	<u>14.055</u>	<u>4.376</u>	<u>11.177</u>
Circulante				13.433	12.038		
Não Circulante		<u>99.461</u>	<u>94.160</u>	<u>2.784</u>	<u>2.017</u>		
		<u>99.461</u>	<u>94.160</u>	<u>16.217</u>	<u>14.055</u>		

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas

(2) Demonstrações Financeiras auditadas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo		Resultado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	52.510	49.785			2.544	4.160
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	21.866	27.531	747		1.213	2.292
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	26.699	25.167			1.290	2.103
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	14.323	13.832	12.219	11.626	102	356
Othon Administração S.A (1)	controladora	7.139	7.412	157		362	655
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras	372	354	3.114	1.685	(67)	
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	61.275	54.773	39	37	2.875	4.469
Outros	outras	652	972	545	3.631	(207)	(239)
		184.836	179.826	16.821	16.979	8.112	13.796
Provisão para perdas		(127.991)	(121.831)			(6.161)	(5.781)
		<u>56.845</u>	<u>57.995</u>	<u>16.821</u>	<u>16.979</u>	<u>1.951</u>	<u>8.015</u>
Circulante		26	26				
Não Circulante		56.819	57.969	16.821	16.979		
		<u>56.845</u>	<u>57.995</u>	<u>16.821</u>	<u>16.979</u>		

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas

Termos e condições das transações com partes relacionadas

As principais transações mantidas entre a Companhia e as empresas ligadas são empréstimos (mútuos) incidindo juros de 2% a.a. e variação do IPCA, para atualização desses contratos, observadas as condições comutativas de mercado. Os contratos vencem entre janeiro de 2016 a dezembro de 2036. As perdas julgadas prováveis pela Administração da Companhia, referentes aos ativos de difícil realização, foram provisionadas.

Os aluguéis pagos por força de arrendamento de propriedade de partes relacionadas são os geralmente praticados pelo mercado.

Transações com o pessoal chave da administração

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010, o pessoal chave da administração inclui os conselheiros e diretores que encontram-se em Hotéis Othon S/A. Sua remuneração está demonstrada a seguir:

Remuneração dos administradores	31/12/2017	31/12/2016
Remuneração dos conselheiros e estatutários	824	930
Encargos sociais de diretores e conselheiros	14	14
Benefícios de curto prazo a participação de resultados	36	12
	<u>874</u>	<u>956</u>

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo e tão pouco remuneração baseada em ações. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

Controladora

	Participação em 31/12/2017	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
		%	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.(2)	77,72	(54.565)	(44.760)	(9.806)	(8.150)	(7.621)	(6.334)			42.408	34.787
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A.(1)	20,27	(4.733)	(24.060)	(19.327)	(1.328)						
Cia.Agropastoril Vale do Rio Una (1)	6,36	1.136	1.961	(827)	(1.003)	(52)	(63)	72	125		
HBBH Novos Hotéis Ltda. (2)	99,68	134.631	137.892	(3.259)	(2.534)	(3.248)	(2.526)	134.201	137.449		
Plantravel – Planej., Viagens e Turismo (2)	98,00	1.614	1.424	189	145	186	142	1.582	1.396		
						(10.735)	(8.781)	135.855	138.970	42.408	34.787
Provisão para perdas em investimentos						(10.735)	(8.781)	135.855	138.970	42.408	34.787

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas

(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Consolidado

	Participação em 31/12/2017	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a	
		%	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Cia.Agropastoril Vale do Rio Una (1)	20,90	1.136	1.961	(827)	(1.002)	(173)	(209)	237	410		
Outros								10	24		
						(173)	(209)	247	434	-	-
Provisão para perdas em investimentos						(173)	(209)	247	434	-	-

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas

(2) Demonstrações Financeiras auditadas

a) Cia. Agropastoril Vale do Rio Una

A CAPVRU é uma Cia que tem como objeto social é a exploração agrícola e pastoril através da cria e recria de rebanhos bovinos, podendo estender as suas atividades a outros setores afins e correlatos aos seus objetivos e ainda, participar, na qualidade de acionista ou associada na exploração de quaisquer estabelecimentos industriais ou comerciais. A situação cadastral desta empresa encontra-se como “ativo”, porém sem operação que gere receitas (inoperante). O Grupo

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Othon possui 20,90% de participação subdivididos na seguinte forma: 6,36% diretos e 14,54% indiretos. Esse investimento é contabilizado pelo método de Equivalência Patrimonial.

b) Outros Investimentos

São pequenas aplicações em bolsa realizadas por Othon Empreendimentos, onde os mesmos são avaliados ao custo de aquisição.

9. Imobilizado

Itens	CONTROLADORA				31/12/2016
	Taxa Média de Depreciação	Custo Atualizado e Atribuído	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos, edificações e construções (*)		312.728	(83.093)	229.635	235.137
Instalações	2,83 a 4,00 (*)	13.178	(8.727)	4.451	5.153
Móveis e utensílios	7,14	28.719	(21.842)	6.877	7.594
Máquinas e equipamentos	6,67	23.616	(19.003)	4.613	4.959
Veículos	6,67	465	(251)	214	326
Computadores, periféricos e softwares	10	3.987	(3.255)	732	845
Imobilizações em curso e outras (*)	9,09	8.036		8.036	5.830
Total		390.729	(136.171)	254.558	259.844

Itens	CONSOLIDADO				31/12/2016
	Taxa Média de Depreciação	Custo Atualizado e Atribuído	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos, edificações e construções (*)		499.567	(113.373)	386.194	394.474
Instalações	2,83 a 4,00 (*)	13.190	(8.739)	4.451	5.153
Móveis e utensílios	7,14	28.824	(21.944)	6.880	7.600
Máquinas e equipamentos	6,67	23.625	(19.011)	4.614	4.959
Veículos	6,67	568	(341)	227	348
Computadores, periféricos e softwares	10	4.018	(3.281)	737	851
Imobilizações em curso e outras (*)	9,09	8.036		8.036	5.830
Total		577.828	(166.689)	411.139	419.215

(*) saldos de terrenos e imobilizações em curso da Controladora, no montante de R\$ 98.357 e do Consolidado de R\$ 190.133 não são depreciados.

A companhia avaliou a existência de evidências da necessidade de ajustes sobre valor de realização destes ativos (impairment) e não encontrou.

No imobilizado da companhia existem bens dados em garantia de ações judiciais cuja possibilidade de perdas são remotas e possíveis.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Em moeda nacional					
Capital de giro	19,14% a.a	712	1.268	712	1.268
Capital de giro	19,14% a.a	367	653	367	653
Capital de giro	19,14% a.a	227	404	227	404
Capital de giro	19,14% a.a	910	1.629	910	1.629
Capital de giro	18,86% a.a		295		295
Capital de giro	16,90% a.a		3.306		3.306
Capital de giro	9,85% a.a	3.269		3.269	
Duplicatas Descontadas		96	1.350	96	1.350
Conta garantida	Juros de 18,58% a.a.	1.993	2.590	1.993	2.590
Arrendamento mercantil financeiro	CDI	114	210	114	217
		<u>7.688</u>	<u>11.705</u>	<u>7.688</u>	<u>11.712</u>
Passivo circulante		7.485	10.389	7.485	10.396
Passivo não circulante		203	1.316	203	1.316
		<u>7.688</u>	<u>11.705</u>	<u>7.688</u>	<u>11.712</u>

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
2018		1.125		1.125
2019	203	191	203	191
Passivo não circulante	<u>203</u>	<u>1.316</u>	<u>203</u>	<u>1.316</u>

Todos os empréstimos e financiamentos são em moeda nacional, os valores contábeis dos empréstimos do circulante e não circulante aproximam-se de seu valor justo.

A Companhia concede como garantia, na maioria dos seus contratos de empréstimos, os direitos creditórios de sua titularidade.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Obrigações Tributárias Parceladas – Não Circulante

Os vencimentos dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2017 são demonstrados como segue:

Parcelamentos				Após	Não
	2019	2020	2021	2021	Circulante
Impostos					
ICMS	22				22
ISS	1.498	782	607	364	3.252
IPTU	7.874	7.776	5.527	3.236	24.413
PARC. FEDERAL - IRRF	181	181	181	76	619
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	17	6			23
	<u>9.592</u>	<u>8.745</u>	<u>6.316</u>	<u>3.676</u>	<u>28.329</u>

Programas de Parcelamentos Incentivados - PPI

Em dezembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, instituído pela Prefeitura Municipal de São Paulo, em relação aos tributos IPTU e ISS, pelo prazo de 120 meses. No exercício de 2014 a Companhia liquidou antecipadamente o IPTU restando, atualmente, apenas 23 parcelas a pagar do ISS (59 parcelas em 2014).

Nos meses de fevereiro, março e junho de 2013, a Companhia aderiu ao PPI Carioca, instituído através da Lei nº 5.546 de 27 de dezembro de 2012, formalizando o parcelamento de IPTU de todas as unidades, bem como o reparcelamento do ISS em até 84 parcelas.

12. Parcelamentos de Obrigações Tributárias e Previdenciárias pelo Programa Refis

	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
REFIS – Lei 11.941/2009	8.107	6.499	29.335	36.636
REFIS – Lei 12.865/2013	10.558	13.518	126.369	176.755
REFIS – Lei 12.996/2014	34	31	467	440
	<u>18.699</u>	<u>20.048</u>	<u>156.171</u>	<u>213.831</u>

- **Programa de Recuperação Fiscal – REFIS IV – Lei 11.941/2009**

Com a edição da Lei Federal nº 11.941 de 27/05/2009, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Na ocasião, foram incluídos novos débitos e migrado para o novo REFIS (da Lei Federal 11.941/2009) o saldo remanescente do antigo PAES.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Lei 12.865/2013 reabriu o prazo de adesão ao programa originalmente instituído pela Lei 11.941/2009, permitindo a migração de saldos remanescentes de parcelamentos anteriores para o programa, bem como, a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 30 de novembro de 2008. Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou o requerimento de adesão e procedeu a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que pretende incluir no parcelamento de acordo com o calendário divulgado pela Receita Federal.

Em 18 de junho de 2014, com a publicação da Lei federal 12.996/2014, foi reaberto o prazo de adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB que permitiu a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 31 de dezembro de 2013. Em 21 de agosto de 2013, foi formalizado pela Companhia o requerimento de adesão e a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB que pretende incluir no parcelamento de acordo com o calendário divulgado pela Receita Federal.

A movimentação dos tributos parcelados – REFIS IV, no ano de 2013, 2014 e 2015 foi como segue:

Demonstrativo das variações no REFIS IV com a migração do saldo remanescente do REFIS I.				
	Lei 11.941/2009	Lei 12.865/2013	Lei 12.996/2014	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2016	49.428	174.499	431	224.358
Inclusão de novos débitos não parcelados anteriormente				
Benefício adquirido pela inclusão de novos				
Pagamentos (1)	(9.785)			(9.785)
Juros	3.492	15.774	40	19.306
Saldo em 31 dezembro de 2016	43.135	190.273	471	233.879
Saldo em 1º de janeiro de 2017	43.135	190.273	471	233.879
Pagamentos (1)	(9.658)	(23.527)		(33.185)
Exclusão de débitos não parcelados na consolidação		(42.347)		(42.347)
Juros	3.966	12.528	30	16.524
Saldo em 31 de dezembro de 2017	37.442	136.927	501	174.870
Passivo circulante	8.107	10.558	34	18.699
Passivo não circulante	29.335	126.369	467	156.171
Saldo em 31 de dezembro de 2017	37.442	136.927	501	174.870

Observados os benefícios instituídos por tal programa, bem como a utilização do prejuízo fiscal acumulado como forma de quitação de parte da dívida, o saldo estimado consolidado migrado do REFIS I para o REFIS IV juntamente com a inclusão de novos débitos não parcelados anteriormente, passa de R\$ 187.271 para R\$ 144.421 conforme demonstrado abaixo:

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transferência do REFIS I - Lei 9.964/2000	139.373
Inclusão de novos débitos não parcelados anteriormente	5.985
Inclusão de novos débitos não parcelados anteriormente em 2014	411
Benefício adquirido pela inclusão de novos	(1.334)
Benefício adquirido pela inclusão de novos Lei 12996	(50)
Juros	42.886
Total da inclusão no programa de parcelamento	187.271
Utilização do prejuízo fiscal acumulado como forma de quitação	(24.607)
Pagamentos a compensar	(18.243)
Saldo estimado da consolidação	144.421

13. Contribuição Social e Imposto de Renda

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados no período findo em 31 de dezembro de 2017 está apresentada a seguir:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações continuadas	(41.576)	(41.255)	(2.667)	(2.208)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações descontinuadas				
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(14.136)	(14.027)	(907)	(751)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	3.650	59	2.886	(28)
Despesas não dedutíveis	3.010	4.868	2.713	4.771
Compensação de prejuízo fiscal				
Crédito tributário diferido não contabilizado	5.387	8.070	(3.268)	(1.500)
Reversões de provisões administrativas	(1.146)	(1.146)	(1.668)	(1.668)
Realização da reserva de reavaliação	1.816	1.816	1.816	1.816
Participação de Acionista Não Controladores		(787)		(651)
Benefício adquirido pela migração para REFIS IV Lei 11.941				
Utilização do Prej. Fiscal acumulado como forma de quitação reabertura REFIS IV				
Outras	3	54	(16)	26
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(1.416)	(1.093)	1.556	2.015
Correntes	(2)	(412)	(3.372)	(3.918)
Diferidos	1.418	1.505	1.816	1.903
Alíquota efetiva	3,41%	2,65%	1,72%	-2,68%

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante o período de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

14. Provisão para Contingências

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, tomou as providências cabíveis em cada situação e entende que são suficientes para salvaguardar o patrimônio líquido da Companhia, não existindo indicações da necessidade de reconhecimento de quaisquer contingências adicionais em relação às contabilizadas.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	1.902	5.009	5.076	4.613	1.902	5.009	5.076	4.613
Cíveis	12.819	2.751	12.868	3.607	29.612	2.924	24.761	3.796
Fiscais	206	57	180	57	206	57	180	57
	14.927	7.817	18.124	8.277	31.720	7.990	30.017	8.466

A Companhia figura como ré, em 31 de dezembro de 2017, em 273 reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com vínculo empregatício, verbas rescisórias, danos morais, integração da taxa de serviço ao salário, responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais noturnos, de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, indenizações decorrentes de suposta doença ocupacional ou acidente de trabalho. A administração de Hotéis Othon, com base na opinião de seus assessores legais, entende que a provisão de R\$ 1.902 é suficiente para resguardar o seu patrimônio líquido.

Especificamente no que diz respeito às contingências de natureza cível, o saldo de provisão abrange diversas ações, dentre elas duas versam sobre o mesmo assunto: Ações ordinárias de ressarcimento de direitos autorais, propostas pelo ECAD – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição contra o Hotéis Othon S/A, iniciadas na década de noventa, através das quais pretende o ressarcimento de valores à título de direitos autorais, em razão de suposta retransmissão radiofônica de obras musicais nos aposentos dos estabelecimentos, além de obter proibição de transmissão de obras musicais nas dependências da rede hoteleira. Essas ações são contra o Bahia Othon Palace e dois outros Hotéis em Recife, que não pertencem mais à Hotéis Othon. Nossa tese de defesa se baseia na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (súmula n. 63), no sentido de que a cobrança de direitos autorais somente é cabível em casos de retransmissão radiofônica em locais públicos dos estabelecimentos comerciais, não se aplicando, portanto, aos cômodos dos hóspedes. Na Bahia a sentença de primeira instância julgou procedente o pedido do ECAD, condenando Hotéis Othon ao ressarcimento de danos patrimoniais, referentes a parcelas vencidas a partir de novembro/1994; bem como nas parcelas a vencer,

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

calculadas pelo valor da mensalidade vezes a quantidade total de apartamentos existente no hotel; e na proibição de utilização de sonorização ambiente de seus apartamentos. Apresentamos recurso de apelação e recurso especial em que não logramos êxito, reiterando a nossa tese de não cabimento da cobrança ou, ainda, da necessidade de liquidação dos valores pelo cálculo de utilização média. O processo retornou à Comarca de Salvador para início da fase de cumprimento de sentença. Na Comarca de Recife foi proferida sentença, julgando procedentes os pleitos do ECAD, condenando Hotéis Othon ao pagamento das mensalidades referentes aos direitos autorais do período de abril/1992 até a data da efetiva execução. Apresentamos recurso de apelação, tendo o Tribunal de Justiça local excluído da cobrança a taxação relativa à instalação de equipamentos audiovisuais nos cômodos dos hotéis, mantendo apenas a condenação quanto ao pagamento de direitos autorais pela reprodução de música em ambiente público, determinando a necessidade prévia de liquidação da condenação, com base na utilização efetiva do serviço, nos termos da jurisprudência do STJ. Desse acórdão o ECAD interpôs recurso especial que não foi conhecido. Hotéis Othon não recorreu. A sentença transitou em julgado. Em 2013 o ECAD requereu o cumprimento da sentença, sem observar a necessidade de prévia liquidação da condenação, em fase própria. Apresentamos objeção de pré-executividade, alegando que os valores da condenação deveriam ser liquidados previamente, mediante procedimento próprio. A cobrança dos direitos autorais deve ser limitada à data de desativação dos Hotéis, ocorridas em 1993 e em 1997. Em fevereiro de 2017 foi firmado acordo em que a Companhia se comprometeu ao pagamento parcelado do valor de R\$66.000,00 em favor do ECAD. No mês de março o acordo foi homologado judicialmente. Os valores envolvidos nessas ações são de R\$1.300.

Hotéis Othon é réu em ação declaratória de inadimplemento contratual com cobrança de aluguéis movida por Lazar Empreendimentos Imobiliários Ltda., Supra Construções Ltda., MRHL Participações e Comércio Ltda. e Hexa Empreendimentos Imobiliários Ltda. na Comarca de Fortaleza. A ação tem como objeto a declaração judicial do inadimplemento de contrato de locação e condenação ao pagamento de alugueres e tributos vencidos, multa e penalidades contratuais, além de perdas e danos, referentes à locação de imóvel em que Hotéis Othon manteve empreendimento hoteleiro. O processo teve sentença de primeiro grau e decisão do Tribunal de Justiça do Ceará desfavoráveis à Hotéis Othon e está em fase pericial em processo de execução provisória. O valor em debate está em torno de R\$10.084.

15. Outros Passivos Contingentes

a) A Companhia, através de ação de Embargos à Execução, discute o valor do crédito exigido pelo Banco Morada S.A., que requer em ação de Execução de Título Extrajudicial o pagamento do valor devido pelo inadimplemento das prestações mensais, corrigidas por índices ajustados no contrato de arrendamento mercantil (leasing) do imóvel onde funcionou o Hotel Pajuçara Othon, em Maceió – Alagoas. Os assessores jurídicos da Companhia divergem do valor executado pelo autor Banco Morada S.A., avaliando como possível a chance de êxito para a Companhia nesta demanda, de modo a reduzir o valor cobrado na ação. Atualmente a execução encontra-se suspensa por força da oposição de embargos pela Companhia, estando este em fase de perícia contábil. Um primeiro laudo pericial foi produzido nos embargos à execução e homologado por sentença. Contra essa decisão foi interposta apelação, a qual decretou a nulidade da sentença e determinou a complementação do laudo pericial. Um novo perito foi nomeado, cujos trabalhos estão em curso. Adicionalmente, a Companhia move contra o Banco Morada S.A. uma ação onde pretende haver deste a devolução do valor referente ao VRG (Valor Residual Garantido), pago junto com as contraprestações do contrato de leasing. Em junho de 2010 foi proferida sentença desfavorável a Companhia, tendo sido interposto recurso de Apelação. O Acórdão publicado em

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

abril de 2011 deu provimento ao recurso, de modo a anular a sentença e determinar o prosseguimento do feito observado o devido processo legal. Novo Perito nomeado pelo Juiz produziu laudo pericial desfavorável afirmando que não haveria VRG a ser restituído à Companhia. Frente tal Sentença interpusemos Recurso de Apelação, que foi provido para determinar a realização de nova perícia no Tribunal, a qual entendeu pela existência de VRG antecipado e apontou que o valor (incluindo juros de mora) seria de R\$16.990.268,94 em 28/10/2015, valor esse que serviu de base para condenar o Banco Morada S.A. a título de reembolso de VRG antecipado, corrigidos a partir de 01/09/2015. Foram opostos embargos de declaração pelo Banco Morada S.A., os quais foram parcialmente providos, para esclarecer que os juros de mora serão pagos conforme as regras da Lei 11.101/2005. Por fim, o Banco Morada S.A. interpôs recurso especial ao STJ, ainda pendente de decisão.

16. Capital Social

Em 12 de agosto de 2015, atendendo ao ofício nº 147/2015 - DRE BM&FBovespa, a companhia procedeu o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, ambas na proporção de 10 (dez) para 1 (uma) para manutenção da cotação em valor superior ou igual a R\$ 1,00 por unidade. Dessa forma, o capital autorizado da Companhia é de R\$39.000 e o capital subscrito e integralizado é de R\$ 31.984 e compõem-se de 10.477.917 ações ordinárias e 7.894.494 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

17. Seguros

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2017, apólices de seguros com os seguintes capitais segurados, os quais entende serem adequados para cobertura dos seus ativos:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Danos materiais	204.000
Roubo	71
Automóveis	1.100
Acidentes pessoais	428
Lucros cessantes	74.500
Responsabilidade Civil	17.000
Outros	5.128

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesas com Contratos de Arrendamento - Controladora

A Companhia arrenda hotéis de terceiros, de acionistas e de companhias associadas. As despesas com esses arrendamentos estão apresentadas como segue:

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
De terceiros	53	87
De acionistas (pessoa física)	29	636
	<u>82</u>	<u>723</u>

19. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuos	9.266	15.344	10.309	17.246
Juros recebidos por atraso	32	28	32	28
Rendimentos de aplicação financeira	1	10	15	17
Descontos obtidos	22	26	22	26
Outras receitas	111	318	192	353
	<u>9.432</u>	<u>15.726</u>	<u>10.570</u>	<u>17.670</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	2.102	2.688	3.493	4.961
Juros sobre passivos fiscais	28.575	38.263	29.376	38.231
Juros sobre faturas fornecedores e serviços públicos	1.180	1.731	1.252	1.924
Tributos sobre receita financeira	435	730	568	950
Descontos concedidos	106	144	106	144
Outras despesas	1.156	1.662	1.374	1.652
	<u>33.554</u>	<u>45.218</u>	<u>36.169</u>	<u>47.862</u>

A linha de Juros sobre Passivos Fiscais contém a atualização dos parcelamentos de impostos, bem como os juros dos impostos correntes em atraso. No ano de 2017 tivemos uma redução referente a estorno de atualização do parcelamento do IPTU do Rio Othon que ocorreu no 1º trimestre devido a uma redução do passivo fiscal do parcelamento.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita Líquida

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2016</u>
Receita bruta		
Receita com diárias	101.722	132.090
Receita de alimentos e bebidas (A&B)	23.130	21.543
Taxa de administração de hotéis	1.999	1.878
Outras receitas	6.242	7.872
Deduções da receita bruta		
Cancelamentos e devoluções	(51)	(31)
Descontos concedidos	(111)	(50)
Impostos	(15.484)	(19.618)
Receita líquida	<u>117.447</u>	<u>143.684</u>

21. Créditos Fiscais

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2017, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 45.011 e R\$ 54.294, respectivamente. Face a incerteza de sua recuperação, a administração não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os referidos créditos.

22. Gestão de Riscos

Risco de crédito – A seletividade e a análise criteriosa da situação financeira e econômica, assim como do histórico de crédito dos seus clientes e ainda o acompanhamento semanal da pontualidade de pagamentos são procedimentos que a Companhia adota de modo a minimizar eventuais problemas de "default". A exposição ao risco de crédito é, desta forma, monitorada com grande rigor, resultando historicamente num prazo médio de faturamento inferior a 20 dias e numa taxa de inadimplência em torno de 1,5%, o que respalda a política de preservação de créditos adotada pela Companhia.

Risco de taxa de juros – Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia vier a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos. A Companhia tem procurado atrelar seus empréstimos à indicadores com menores taxas e baixa flutuação.

Risco dos instrumentos financeiros – A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros para fins de hedge.

Risco de mercado - A Administração entende que, não existem riscos eminentes à atividade de Hotelaria, e que nesse momento o setor encontra condições favoráveis, principalmente na cidade do Rio de Janeiro, onde está localizada nossa principal base.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

23. Eventos subsequentes

A companhia avaliou os acontecimentos entre a data base da presente Demonstração Financeira e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados nas linhas das gerais das normas contábeis pertinentes ao assunto.

ANEXO II

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração de Hotéis Othon S.A. vem apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis aceitas no Brasil e os princípios do *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Perfil e Histórico

A Companhia Hotéis Othon S.A, é uma sociedade anônima de capital aberto, que possui atualmente 2.033 apartamentos distribuídos em 12 hotéis, sendo cinco próprios e sete Administrados, tendo presença nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Natal e Fortaleza.

Ações Comerciais

Ao longo do ano de 2017, O Grupo Othon continuou a sofrer com as conseqüências da crise Política e Economia no Brasil, que repercutiu no aumento do desemprego e redução da atividade econômica como um todo. A área comercial da Empresa teve forte atuação no sentido de buscar aumentar as taxas de ocupação, apesar da guerra de preços com o aumento da oferta de hotéis, principalmente no Rio de Janeiro. Além disso o Grupo buscou redimensionar o patamar de custos e Despesas do Grupo. Apesar de todos estes esforços o Grupo atingiu em 2017 um resultado operacional bem abaixo de 2016 (beneficiado pelas Olimpíadas) apesar de ter aumentado a sua quantidade de hóspedes em 6,9%.

Outra estratégia adotada pelo Grupo consiste em crescer, com a inauguração de novos empreendimentos, via administração de hotéis de terceiros. Com isso, dando prosseguimento ao plano de expansão do Grupo, a Rede de Hotéis Othon inaugurou, em abril de 2017, sua terceira unidade no Nordeste, em Natal, Rio Grande do Norte. Já contando com hotéis na Bahia e Fortaleza, o Grupo contabiliza, agora, três unidades na região Nordeste, uma das regiões que mais cresce no país, sendo um destino muito procurado para Congressos e trata-se de um destino usual de vôos internacionais. O Grupo vê na cidade de Natal um grande potencial mercadológico por possuir dois tipos de público: o corporativo, que é o foco principal desta unidade, e o turismo característico da Cidade.

Neste ano 2017, a campanha de vendas que mais trouxe resultados para o Othon foi a Black Week 2017, estratégia lançada para a campanha de black Friday que gerou um crescimento de vendas de 167% em comparação ao mesmo período de 2016.

A rede hoteleira foi ainda premiada com dois troféus no Adrian Awards, um dos maiores eventos que reúne os principais nomes da hotelaria e do turismo mundial. Esta premiação é conhecida como o “Oscar” da hotelaria e Turismo e considerada a de mais renome no setor hoteleiro mundial. A Rede levou para casa os prêmios das categorias Website e Mobile Marketing.

Ao longo de 2017, a Empresa manteve movimentação intensa no segmento de venda *online*, adicionada a uma maior exposição turística principalmente no Rio de Janeiro, após os eventos da Copa do Mundo e das Olimpíadas.

A forte atuação da Gerência Comercial e Vendas da Empresa tem contribuído para minimizar os impactos da crise econômica e até mesmo aumentar os índices de ocupação do Grupo.

Clientes como Booking.com, Expedia.com, Decolar.com continuam aumentando o volume de vendas ano a ano, consolidando as OTA's (Online Travel Agencies) na distribuição e comercialização da hotelaria.

A Rede Othon manteve sua estratégia comercial de consolidação no segmento de vendas *online*, guiada pela tendência de compra de pacotes de hospedagem e reservas via internet, extranet e GDS -*Global Distribution System*- ou seja, Sabre, Galileu e Amadeus.

Ainda, com o intuito de consolidar seu posicionamento, a Rede de hotéis continua a investir em modernidade e tecnologia de ponta, com o lançamento de um novo website e um website mobile. O objetivo da ação foi a captação em volume de vendas através do ambiente web de forma simples e rápida, propiciando ao cliente uma ferramenta de fácil comunicação com a Rede de Hotéis.

Também foram reforçadas as ações em mídias *online*, dentre eles *links* patrocinados, SEO e promoções exclusivas para o universo *online* que incluem os *sites* e as redes sociais, onde a Rede Othon consolidou sua presença nesse mercado de potenciais hóspedes dispostos a comprar via *web*.

A rede de Hotéis Othon tem mantido ainda sua política agressiva com a consolidação das melhores praticas de Revenue Management, permitindo maximizar as receitas vis a vis a sazonalidade / distribuição dos segmentos de mercado.

Parcerias com empresas mundiais como WorldHotels garantem as ferramentas de distribuição nos canais eletrônicos e marketing nos cinco continentes, além dos acordos de PREFERRED PARTNERS com os principais *players* do mercado de *business/corporativo/congressos* e eventos.

O Othon *Special Guest* – Programa de fidelidade da Rede, feito em parceria com a empresa Voilà (www.othonspecialguest.com.br), ajudou também a reforçar a marca Othon no segmento *online*.

Já há alguns anos, o Grupo mantém sua estratégia de expandir sua Rede de Hotéis, via novos contratos de administração de hotéis de terceiros, com a bandeira Othon Suítes, voltados, sobretudo, para o mercado Corporativo.

O ano de 2016 foi um ano bastante difícil , tanto para Hotéis Othon, como para o mercado Hoteleiro como um todo e demais setores da Economia. O país tem passado por um acentuado período de crise econômica e política, que tem acarretado aumento do emprego e redução na renda dos indivíduos. Este cenário tem gerado incerteza e os hóspedes a lazer têm postergado gastos e os clientes Corporativos também reduziram suas viagens, fruto de políticas de redução de custos em diversas Empresas. Por conseqüência, em 2016, apesar das Olimpíadas, os resultados operacionais ficaram abaixo do esperado. No entanto, fruto de um processo adotado na Empresa de controle de custos e aprovação de despesas, o resultado operacional consolidado da Empresa subiu em relação a 2015. Cumpre destacar ainda que a cidade do Rio de Janeiro é bastante representativa no mix da Empresa e que neste mercado, devido aos grandes eventos, a oferta de Hotelaria praticamente dobrou, o que acirrou por demais a concorrência por preços.

Em 2017, apesar ainda da crise econômica, o Grupo conseguiu manter em alta suas taxas de ocupação e crescimento de hóspedes. Lutando contra um período de alta concorrência e forte aumento da oferta, a Empresa acabou apresentando resultados operacionais recorrentes bem abaixo do ano 2016, em virtude deste cenário.

Resultado Financeiro

A Receita Líquida Consolidada da Rede de Hotéis, em 2017 foi de R\$117,4 milhões, registrando redução de 18,3%, contra os R\$143,7 milhões em 2016. Este resultado foi fruto da forte queda da

diária média, de 23,5%, apesar do aumento das taxas de ocupação, de 0,8 pontos percentuais, e aumento do fluxo de hóspedes de 6,9%.

Receita Líquida das Atividades

Em linha com comentários anteriores, a Receita Líquida de 2017 apresentou queda de 18,3% somando R\$117,4 milhões. Esta queda de receita é proveniente da forte redução da diária média (-23,55), apesar do aumento da taxa de ocupação (+0,8 pontos). Cumpre salientar que as Olimpíadas em 2016, mesmo com a crise econômica e aumento da competitividade, com uma maior oferta de hotéis após a Copa do Mundo, gerou resultados positivos para o Grupo naquele ano.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto da Rede Hoteleira em 2017 somou R\$67,5 milhões, representando uma redução de 28,9% em relação ao Lucro Bruto de 2016, de R\$95,0 milhões e queda de 8,6 pontos percentuais da margem bruta. Este resultado é reflexo direto da queda da receita líquida de 18,3%, somado ao aumento de 2,5% de custos diretos. A empresa continua focada na no redimensionamento de sua estrutura operacional e de BackOffice e atuando fortemente na política de controle de custos.

Considerando-se o Lucro Bruto Recorrente, que não inclui os custos não recorrentes provenientes de rescisões de pessoal, este atinge R\$68,4 milhões, representando uma margem de 58,2% em 2016.

EBITDA

Em 2017 Hotéis Othon registrou um Ebitda Recorrente Ajustado de R\$1,1 milhão, com margem caindo para 1,0%, contra 28,0% em 2016. Este resultado deve-se a redução acentuada da receita líquida (-18,3%) com aumento de custos e despesas recorrentes de 3,5%. Cumpre destacar que o Ebitda de 2016 foi fortemente influenciado pela receita operacional pontual, de R\$16,0 milhões, com ganhos de processos de IPTU pagos a maior.

O Ebitda ajustado foi calculado para refletir as atividades de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas que geraram principalmente provisões para perdas de créditos e investimentos, assim como receitas não recorrentes referentes a ganhos com redução de passivos tributários. O Ebitda Recorrente foi também ajustado em 2017 por custos e despesas não recorrentes relativas a rescisões de pessoal, no valor de R\$1,9 milhão.

Patrimônio Líquido

Hotéis Othon S.A. apresentou em 2017 um Prejuízo Líquido de R\$40,1 milhões, fato que afetou o Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) da Empresa. Este Prejuízo decorre de fatos já anteriormente mencionados (queda de receita com aumento de custos e despesas), assim como pela linha de outras despesas operacionais, composta por provisões para perda de crédito e investimento, adicionada ao prejuízo da rubrica de resultado financeiro.

Ao final do ano de 2017, Hotéis Othon S.A. apresentava um passivo a descoberto de R\$131,8 milhões, com a dívida bruta, de curto e longo prazo, de R\$184,1 milhões. Esta dívida bruta é composta por Empréstimos Bancários, de R\$7,7 milhões e R\$176,4 milhões de obrigações tributárias e previdenciárias de curto e longo prazo, principalmente do REFIS.

Recursos Humanos

A Empresa acredita que a execução da estratégia de Recursos Humanos depende de profissionais que tenham uma gestão clara, fortemente alinhada com os planos do Grupo, comprometimento e identificação com os valores da OTHON.

A estratégia de recursos humanos tem como alicerces a excelência, respeito e transparência em suas relações com o capital humano, composto por nossa equipe de colaboradores.

A Companhia prioriza o investimento em programas de treinamento, voltados para todas as áreas da Empresa, visando maior capacitação e desenvolvimento dos colaboradores, cujos resultados são cada vez mais positivos na avaliação dos nossos clientes. Destacamos que Hotéis Othon foi a primeira rede hoteleira a capacitar colaboradores no curso de idiomas do Pronatec, do Ministério do Turismo, em parceria com o Senac.

A Companhia continuou adotando modelos de gestão participativa com comitês voltados para ações de melhoria visando à satisfação do pessoal: Pesquisa de Clima, Saúde, Segurança do Trabalho, Qualidade de Refeitórios e Vestiários, etc., o que tem proporcionado crescente participação e integração de todos os colaboradores.

Os canais de comunicação interna para todos os níveis também receberam especial atenção, com informações sobre a Companhia, assuntos de interesse pessoal, programas de saúde, entre outras, através da Intranet, Internet e murais.

Responsabilidade Social

A filosofia empresarial da Rede de Hotéis Othon está voltada à valorização do ser humano.

Consciente da responsabilidade social, a Companhia aperfeiçoou os programas de formação de colaboradores com necessidades especiais, jovens aprendizes e estagiários, com resultados expressivos e efetivo aproveitamento da força de trabalho da Empresa.

A Empresa apóia e incentiva ações sociais com participação dos colaboradores, como o Projeto Uerê (projeto voltado às crianças da favela da Maré), entre outros.

A saúde e segurança dos colaboradores é prioridade estratégica da Companhia, onde intensificamos ações de medicina preventiva e segurança do trabalho, aperfeiçoando os planos de saúde oferecidos aos nossos colaboradores e familiares.

O meio ambiente tem merecido também especial atenção da Companhia. Foi dada continuidade ao conceito OTHON VERDE junto aos colaboradores e clientes. Foram realizadas e incentivadas diversas ações voltadas à sustentabilidade. Entre outras, destaca-se a participação relevante no evento "*Clean Up the World*".

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os serviços prestados por nossos auditores, RSM Acal Auditores Independentes S/S, foram todos relacionados apenas à auditoria das Demonstrações Financeiras.

Parecer dos auditores independentes e Demonstrações Financeiras.

Revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela RSM Acal Auditores Independentes S/S, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

ANEXO II

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES – item 10 – Formulário de Referência

10.1 Condições Financeiras e patrimoniais gerais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

O mercado hoteleiro vem demandando cada vez mais uma maior eficiência operacional, sem alterar a alta qualidade dos serviços prestados. O mercado continua em forte concorrência, com a inauguração de diversas novas unidades hoteleiras que foram construídas para suprir a demanda dos eventos esportivos da Copa do Mundo em 2014 e Olimpíadas no Rio de Janeiro, em 2016. Outras formas de concorrência também foram estabelecidas tais como hostels, aluguel de apto (via sites como airbnb, aluguetemporada, etc.). Por outro lado, este mercado está apresentando uma série de oportunidades que podem ser muito bem aproveitadas, desde que a Empresa esteja preparada para enfrentar este novo cenário. Diante destes novos desafios, o Grupo Hoteleiro vem se adequando a diversas exigências nos hóspedes e para que possa melhorar o desempenho operacional do Grupo, trabalhando bastante focado na capacidade de geração de caixa e conseqüentemente atingir bons índices de liquidez e operacionais.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

i. hipóteses de resgate; ii. fórmula de cálculo do valor de resgate.

Ao final do exercício de 2015 o passivo a descoberto da Companhia totalizava R\$83,2 milhões, e a dívida bruta de curto e longo prazo correspondia ao montante de R\$239,7 milhões, sendo R\$31,9 milhões de curto prazo e R\$207,8 milhões de longo prazo.

O Patrimônio Líquido do Grupo em 2015 foi negativamente impactado pelo prejuízo de R\$23,8 milhões, em decorrência, sobretudo, da queda do lucro operacional caixa de 47%, que somou R\$19,0 milhões, reduzido por menores taxas de ocupação e crescimento negativo de diárias médias, em virtude do decréscimo do fluxo de hóspedes corporativos, com o agravamento da crise econômica no Brasil. Adicionalmente o prejuízo deve-se ao crescente resultado financeiro negativo que atingiu um prejuízo de R\$25,8 milhões, além de depreciação de R\$10,8 milhões e por despesas operacionais relacionada a ajustes de provisão para perdas de créditos de R\$12,1 milhões.

Ao final do ano de 2016, por sua vez, a Empresa apresentava um passivo a descoberto de R\$89,4 milhões, composto por uma dívida bruta de curto e longo prazo de R\$247,2 milhões, sendo R\$11,7 milhões de empréstimos bancários e R\$235,5 milhões de dívidas de curto e longo prazo, basicamente com o REFIS.

Ao final do Exercício de 2016, o Patrimônio Líquido da Rede de Hotéis foi novamente prejudicado por um prejuízo de R\$4,2 milhões, fruto da crise econômica no país. Apesar de o lucro operacional ter apresentado crescimento de 18,8%, fruto de todos os esforços para se trabalhar com o menor custo possível e restringir ao máximo a aprovação de despesas administrativas. Mesmo com as taxas de ocupação em queda, com redução do fluxo dos hóspedes e diária média tendo subido 10,4%, o resultado operacional foi positivo, mas não

suficiente para arcar com as demais despesas não operacionais do grupo. Adicionalmente o prejuízo se deu devido a um maior resultado financeiro negativo (prejuízo de R\$30,2 milhões), apesar de um menor volume da rubrica de Outras Despesas Operacionais, composta basicamente por ajustes de provisão para perdas de créditos, que atingiu R\$6,7 milhões. O prejuízo foi amenizado pela receita, pontual, de R\$16,0 milhões, contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais, proveniente de ganhos com IPTU pagos a maior.

Por sua vez, no fim do ano de 2017 o passivo a descoberto da Companhia somava R\$131,8 milhões, e a dívida bruta de curto e longo prazo correspondia a R\$184,1 milhões, sendo R\$7,7 milhões de empréstimos e financiamentos e R\$176,4 milhões de dívidas preponderantemente de longo prazo, basicamente compostas de Passivos Fiscais, tais como o REFIS.

Em 2017, a Rede de Hotéis Othon apresentava um Patrimônio Líquido negativo de R\$131,8 milhões. Este resultado foi reflexo do prejuízo de R\$40,1 milhões, fruto da redução do lucro operacional caixa de 132%, que chegou a um prejuízo de R\$7,1 milhões, proveniente de maiores taxas de ocupação, em detrimento da redução da diária média em patamar superior a 20%, em contrapartida ao aumento do fluxo de hóspedes de 6,9%. Por outro lado, este resultado negativo foi mitigado pela redução do resultado financeiro negativo que somou um prejuízo de R\$26 milhões, assim como pela depreciação de R\$11,7 milhões e por maiores despesas operacionais provenientes de provisão para perdas de créditos e investimentos de R\$5,9 milhões.

i. Hipótese de resgate

Não se aplica

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Companhia tem promovido a recuperação da capacidade de geração de caixa, mediante ações que passam pela adequação de seus produtos, em relação à nova demanda do mercado hoteleiro e a utilização de recursos tecnológicos e de gestão administrativas que visam à redução de custos. Além de reavaliar e redimensionar a sua estrutura administrativa de BackOffice de forma a maximizar a eficiência da operação.

Em 2015, o Grupo alcançou um Ebitda Recorrente de R\$21,1 milhões e margem de 14,6%, com queda de 43,6% em valores absolutos, quando comparado com 2014. A redução do Ebitda deve-se primordialmente a redução das taxas de ocupação, diárias médias em queda, devido à instabilidade econômica no país, com redução acentuada, sobretudo de hóspedes Corporativos e aos benefícios advindos da Copa do Mundo em 2014, não repetido em 2015. A receita líquida apresentou redução 14,7%. O Ebitda Recorrente foi ajustado em 2015 por custos e despesas não recorrentes relativas a rescisões de pessoal, no valor de R\$1,9 milhão.

No ano de 2016, beneficiada pelas Olimpíadas e um forte e eficiente controle de custos e despesas, a Companhia conseguiu atingir um Ebitda Recorrente de R\$40,2 milhões e margem

de 28,0%, apesar da crise que afetou o fluxo de hóspedes Corporativos e famílias em viagem de lazer.

Em 2017, em virtude da grande crise financeira, a receita líquida do grupo caiu 18,3%. A boa atuação da área Comercial mitigou os efeitos da crise ao conseguir aumentar a taxa de ocupação (+0,8 pontos) e alcançar um maior número de hóspedes (+6,9%). Por outro lado o aumento da concorrência com a inauguração de diversos novos hotéis, que acarretaram uma grande “guerra” de preços, repercutindo em uma redução da diária média de 23,5%. Com isto, o Ebitda Recorrente Ajustado de 2017 alcançou R\$1,1 milhão, com margem de 1%

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Nossa principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes é a própria geração operacional de caixa e captação de recursos com Instituições Financeiras. As taxas são as praticadas no mercado tais como: CDI + % fixo.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia, quando necessário, recorre às instituições financeiras.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes;

A nossa posição de endividamento bancário é proveniente de operações de Capital de Giro e estava assim representada:

10.1.i. Condições financeiras e patrimoniais gerais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital de Giro pré - Var. 1,11% a 1,47% a.m.	7.688	11.705	13.562
Capital de Giro pós - Var. CDI + 0,3% a 1,5 a.m.			
	<u>7.688</u>	<u>11.705</u>	<u>13.562</u>
Passivo Circulante	7.485	10.389	12.167
Passivo não Circulante	203	1.316	1.394
	<u>7.688</u>	<u>11.705</u>	<u>13.562</u>

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

Não existem outras relações de longo prazo além das já mencionadas.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não se aplica.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas à distribuição de dividendos, à alienação de ativos à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário:

Não se aplica.

10.2 – Resultado Operacional e Financeiro: comentários dos diretores a respeito dos 3 últimos exercícios sociais sobre:

As demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 foram preparadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

a) resultados das operações do emissor, em especial:

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossos diretores e contadores informam que a receita bruta da Companhia é formada pela receita proveniente de diárias de hospedagem (com café); receitas com venda em nossas unidades de Alimentos e Bebidas (A&B); Taxa de Administração proveniente de hotéis administrados por nossa Empresa; Recuperação de ISS e Outras Receitas advindas de aluguéis de espaços para eventos/reuniões, aluguéis de lojas próprias dentro das dependências de nossas unidades, receitas com frigobar, telefone, lavanderia, garagem, etc.

A rede Othon optou, desde 2004 pela entrada agressiva no segmento de vendas online, guiada pela tendência de compra de pacotes de hospedagem e reservas via internet, além da identificada oportunidade competitiva em relação a seus concorrentes diretos.

No mercado nacional, nos anos de 2015 a 2016 aparece com forte movimentação no segmento de venda *online*, propiciada pela facilitação e credibilidade das empresas online.

Clientes como Booking.com, Expedia.com, Decolar.com, têm triplicado o volume de vendas a cada ano, consolidando as OTA's (*Online Travel Agencies*) na distribuição e comercialização da hotelaria.

A Rede Othon, no ano de 2016 e 2017, segue com a estratégia comercial de consolidação no segmento de vendas *online*, guiada pela atual tendência de compra de pacotes de hospedagem

e reservas via internet, extranet e GDS – Global Distribution System – ou seja, Sabre, Galileu e Amadeus.

O novo website da Rede Othon (www.othon.com.br) resultou em um aumento das vendas diretas. Através da implementação do conceito de navegação *mobile first*, crescemos 160% na receita de nosso website, tendo a receita do website mobile crescido 510% na comparação entre os primeiros semestres de 2016 e 2017, levando à conquista do Adrian Awards, renomada premiação internacional realizada em fevereiro de 2018 concedida pela HSMIAI.

A fim de consolidar seu posicionamento a Rede de Hotéis Othon vem constantemente investindo em modernidade e tecnologia com o lançamento do novo *website*, *website mobile* e um aplicativo mobile. O objetivo da ação é captação em volume de vendas através do ambiente web de forma simples e rápida, propiciando ao cliente uma ferramenta de fácil comunicação com a nossa rede de Hotéis.

Também foram reforçadas as ações em mídias *online*, dentre eles links patrocinados, SEO e promoções exclusivas para o universo *online* que incluem os sites e as redes sociais, onde a Rede Othon também consolidou sua presença nesse mercado de aproximadamente 1.66 bilhões e meio de pessoas dispostas a comprar via *web*, segundo pesquisas. Ilustrando esta informação hoje já contamos com mais de 15.500 seguidores no *Instagram* ([hoteisothon](https://www.instagram.com/hoteisothon)) e mais de 129.500 no *Facebook* (www.facebook.com/hoteisothon).

Em 2016 e 2017, a rede de Hotéis Othon segue sua política agressiva com a consolidação das melhores práticas de Revenue Management permitindo maximizar as receitas vis a vis a sazonalidade / distribuição dos segmentos de mercado.

Parcerias com empresas mundiais como WorldHotels garantem as ferramentas de distribuição nos canais eletrônicos e marketing nos cinco continentes além dos acordos de PREFERRED PARTNERS com os principais *players* do mercado de *business/corporativo/congressos* e eventos.

O Othon *Special Guest* – Programa de fidelidade da rede, feito em parceria com a empresa Voilà (www.othonspecialguest.com.br), ajudará a reforçar a marca no segmento *online*. A Companhia ultrapassou a marca de 50.000 associados.

Em 2014, o evento da Copa do Mundo da FIFA fez com que o Brasil passasse a ser imensamente divulgado no exterior e trará a consolidação principalmente do Rio de Janeiro como portão de entrada da América do Sul.

Em 2015, com o intuito de expandir seus negócios no interior do estado de São Paulo, que representa uma boa fatia de mercado do Othon, a rede de hotéis inaugurou dois novos empreendimentos: um na cidade de Matão, o Matão Othon Suítes, que possui 78 apartamentos e outro na cidade de São Carlos, que possui 49 apartamentos, ambas as unidades são voltadas para o público corporativo.

Desde 2010 a Companhia passou a utilizar a mais avançada tecnologia de informática do mercado, em conexão com a sua meta de melhorar a eficiência de seus processos operacionais e as suas práticas de governança corporativa.

A Companhia, a partir daquele ano, através de um rigoroso processo de controle de custos e negociação com nossos fornecedores, conseguiu controlar e renegociar seus contratos de

custos, mesmo com acréscimos salariais dos acordos coletivos e acentuados aumentos das tarifas de serviços públicos.

O Grupo, em 2015, registrou uma diária média de R\$359,96, com uma redução de cerca de 7% em relação à média de 2014, que foi fortemente influenciada pelas diárias do período da Copa do Mundo, fato que não se repetiu em 2015. Vale lembrar ainda que o país atravessou um momento de grande instabilidade econômica em 2015, com um crescimento da concorrência, com a abertura de novas unidades de hotéis de grupos concorrentes, se preparando para as Olimpíadas em 2016. Todos estes fatos contribuíram para a redução da diária média, taxas de ocupação e receita líquida (A receita Operacional Líquida somou R\$144,7 milhões em 2015, com redução de 14,7%).

Apesar do forte controle de custo, com busca de eficiência em termos de custos e despesas, a Rede de Hotéis Othon atingiu em 2015 um Ebitda Recorrente de R\$21,1 milhões, equivalente a uma redução de 43,6% em valores absolutos, e alcançando uma margem de 14,6% em 2015 (22,0% em 2014). O Ebitda Recorrente foi ajustado em 2015 por custos e despesas não recorrentes relativas a rescisões de pessoal, no valor de R\$1,9 milhão.

Em 2016, a Companhia alcançou uma diária média de R\$397,37, 10,4% acima da diária média de 2015 (R\$359,96). O evento esportivo das Olimpíadas foi fato preponderante para este resultado. Por outro lado, a Receita caiu 0,7%, em decorrência de menores taxas de ocupação, e, sobretudo, em decorrência da forte crise econômica que reduziu o fluxo de hóspedes Corporativos e a Laser.

Cumprir destacar ainda que o mercado do Rio de Janeiro é muito representativo no mix da Empresa e que neste mercado, devido aos grandes eventos, a oferta de Hotelaria praticamente dobrou o que acirrou por demais a concorrência por preços.

Em 2016, por outro lado, Hotéis Othon S.A registrou um Ebitda Recorrente de R\$40,2 milhões, e margem de 28,0%. O crescimento dos resultados operacionais, consequência da redução proporcional de custos e despesas, para uma receita líquida em baixa de 0,7%, em virtude da redução das taxas de ocupação em contrapartida ao crescimento da diária média de 10,4%, beneficiada, sim com um forte aumento das diárias no período do evento esportivo das Olimpíadas. O Ebitda foi igualmente beneficiado em 2016 pela receita de R\$16,0 milhões de ganhos com IPTU pagos a maior.

Por sua vez, em 2017, com toda a crise econômica, o Grupo conseguiu crescer em taxa de ocupação (+0,8 pontos) e acusar um aumento de hóspedes de 6,9%, em contrapartida a uma queda da diária média de 23,5%, que afetaram fortemente os resultados operacionais da Empresa.

Hotéis Othon S.A apresentou no ano de 2017 um Ebitda Recorrente de R\$1,1 milhão, abaixo do Ebitda de 2016 de R\$40,2 milhões. Este resultado foi impactado pelo atual cenário de dificuldades econômicas que acarretaram decréscimo dos resultados operacionais, mesmo com relativa manutenção dos custos e despesas, com aumento da taxa de ocupação, mas com forte queda da receita líquida de 18,3%, fruto da redução da diária média de 23,5%.

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O resultado de nossas operações é afetado pela flutuação da renda real dos brasileiros, nível de atividade econômica e desenvolvimento macroeconômico, taxas de emprego, assim como flutuações na paridade entre moeda estrangeira e Real. Estes fatores, juntos ou em

separado, podem afetar positivamente ou negativamente o fluxo de viagens de brasileiros ou estrangeiros ao país e aumento ou redução de eventos corporativos nas cidades onde possuímos unidades hoteleiras, com redução de hóspedes Corporativos.

Nossos resultados também foram afetados positivamente com o aumento da demanda em virtude da realização, nos anos de 2013 e 2014, dos eventos esportivos e religiosos de grande porte, como Copa das Confederações em Junho/13, Jornada Mundial da Juventude em Julho/13, Rock in Rio em Setembro de 2013 e 2015, que aumentaram de forma acentuada e definitiva o fluxo de hóspedes nas cidades onde ocorreram os jogos da Copa do Mundo e, principalmente, no Rio de Janeiro, onde ocorreram as Olimpíadas em 2016.

Conforme amplamente divulgado, o Brasil e Rio de Janeiro estão cada vez mais na mídia. A realização dos eventos mencionados acima poderá gerar aumento do potencial de turismo interno e externo, que vêm aumentando ano contra ano, acima da média internacional, podendo repercutir até mesmo no aumento do valor da diária média, que se manteve estagnado por alguns anos no passado, quando comparado com as praticadas nos mercados internacionais.

O Lucro Operacional caixa da Companhia em 2015 alcançou R\$19 milhões, equivalente a uma redução de 47% quando comparado com 2014 (R\$35,7 milhões, não considerando os hotéis Lancaster e Califórnia, descontinuados em 2014, cujos resultados em “resultado de operações descontinuadas”). Tal redução se deu com a queda das taxas de ocupação (-5,4 p.p.) e diárias médias (-7,5%), reflexo da queda da atividade econômica no país.

Em 2015, excluindo-se os custos e despesas não recorrentes de rescisões contratuais de pessoal, que totalizaram R\$1,9 milhão, o Lucro Operacional Caixa Recorrente alcançaria R\$20,9 milhões com redução de R\$15,0 milhões, equivalente a -41,8% quando comparado a 2014.

O Patrimônio Líquido ao final de 2015 apresentava um passivo a descoberto de R\$83,2 milhões, com uma dívida bruta, de curto e longo prazo de R\$239,7 milhões. Esta condição deve-se, principalmente, às obrigações tributárias e previdenciárias de curto e longo prazo, principalmente do REFIS, no valor de R\$226,2 milhões.

Ao final de 2015, o Patrimônio Líquido foi prejudicado pelo prejuízo líquido do Exercício, de R\$23,8 milhões. Este resultado reflete, principalmente, a redução do lucro operacional (-47%, equivalente a uma redução de R\$16,9 milhões), com redução de taxas de ocupação e diária média, em contrapartida a Outras Receitas Operacionais (de R\$2,7 milhões, compostas por ganhos com reversão para perda de crédito e ganhos com redução de passivos fiscais). Por outro lado, o prejuízo foi aumentado, sobretudo, por despesas operacionais relacionadas a ajustes da provisão para perdas de créditos (Outras Despesas Operacionais) no montante de R\$12,1 milhões.

Em 2016, por sua vez, Hotéis Othon registrou um Ebitda de R\$40,2 milhões. Este panorama foi bastante influenciado pelo crescimento do lucro operacional caixa que somou R\$22,6 milhões, representando um crescimento de 18,8% (R\$19,0 milhões em 2015). Este resultado favorável deve-se ao forte controle de custos e despesas e pelo efeito positivo do evento das Olimpíadas em 2016. O Ebitda de 2016 foi também influenciado pela receita operacional pontual, de ganhos com processos de IPTU pagos a maior, que gerou um aumento do Ebitda de R\$16,0 milhões.

O Patrimônio Líquido, por sua vez, foi prejudicado pelo prejuízo de R\$4,2 milhões no ano, reflexo direto do resultado financeiro negativo de R\$30,2 milhões, assim como despesas da

rubrica de Outras Despesas Operacionais, com provisões para perdas de créditos e contingências que totalizaram R\$6,7 milhões.

Por consequência, ao final do ano de 2016, Hotéis Othon S.A. apresentava um passivo a descoberto de R\$89,4 milhões, com a dívida bruta, de curto e longo prazo, de R\$247,2 milhões. Esta condição deve-se, ainda, principalmente, às obrigações tributárias e previdenciárias de curto e longo prazo, principalmente do REFIS, no valor de R\$235,5 milhões.

Hotéis Othon, em 2017, alcançou um Ebitda de R\$1,1 milhão. Este resultado foi reflexo da crise econômica, apesar do forte esforço da Empresa em melhorar as taxas de ocupação, que cresceram 0,8 pontos percentuais, em detrimento da redução da diária média. Com isto, o lucro operacional caixa atingiu prejuízo de R\$7,1 milhões, bem abaixo do lucro operacional de R\$22,6 milhões em de 2016, ano este que foi bastante beneficiado pelas Olimpíadas.

O prejuízo atingiu R\$40,1 milhões em 2017 acima do prejuízo de R\$4,2 milhões de 2016, fruto da redução dos resultados operacionais, apesar da redução do resultado financeiro negativo (R\$25,6 milhões em 2017 x R\$30,2 milhões em 2016), adicionada ao montante da rubrica de Outras Despesas Operacionais, que somou R\$5,9 milhões.

b) Variações de receitas atribuíveis à modificação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Os preços de nossas diárias são estabelecidos em função da inflação, flutuação do câmbio e oscilação da demanda regional e nível de competitividade onde nossas unidades se localizam. Um aumento de demanda pode gerar um aumento real de nossas diárias médias e afetar positivamente nossas receitas brutas.

Nossas receitas poderão ser afetadas com alterações de volumes, seja em função do aumento de demanda, seja por acréscimo no número de unidades de nossas redes, composta por unidades próprias e administradas.

Unidades reformadas ou modernizadas, que venham a oferecer maior nível de conforto e facilidades (tais como inauguração ou ampliação de espaços para eventos corporativos, TV HD, academias de ginástica modernas, etc.), ou vários outros “produtos e serviços” poderão afetar nossas receitas brutas de forma considerável.

Em 2013, A Rede de Hotéis Othon completou 70 anos, e iniciou uma nova etapa na história vitoriosa da Empresa: administrar hotéis de terceiros, com base no conhecimento que o Grupo adquiriu por décadas. Este processo de administração de novos hotéis tem o interior de São Paulo, Brasília, Vitória, Recife e os Estados da Região Sul como principais objetivos. Em São Paulo, o potencial econômico e a visibilidade para os clientes vêm chamando a atenção da direção do Grupo. Mesmo caso de Brasília, que concentra um significativo volume de eventos e está entre um dos alvos preferenciais de Hotéis Othon. Nos Estados do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina, a chegada da empresa é avaliada como estratégica por marcar presença em uma região onde, até o momento, o Grupo não possui unidades.

Em 2015, o Grupo inaugurou duas unidades no interior de São Paulo: o São Carlos Othon Suítes, com 49 quartos, na cidade de São Carlos e o Matão Othon Suítes, em Matão, com 78 quartos. Além disso, a experiência na administração de novos hotéis aliada ao perfil corporativo será ampliado para estados da região Sul, Nordeste e Centro-Oeste, como

Espírito Santo, Brasília, e interior de Minas Gerias, destinos estratégicos para a rede nos próximos anos.

Em 2015, O Grupo apresentou uma Receita Líquida de R\$144,7 milhões, refletindo uma redução de 14,7% em relação ao ano anterior (excluindo os hotéis Lancaster e Califórnia, descontinuados em 2014), em decorrência da crise econômica do país em 2015 e Copa do Mundo em 2014, que acarretaram decréscimo de diária média, de 7,3%. Taxas de Ocupação registraram 66,7% em 2015.

No ano de 2016, por sua vez, Hotéis Othon S.A. alcançou uma Receita Líquida de R\$143,7 milhões, com queda de 0,7%, fruto do crescimento da diária média, de 10,4%, em relação ao no de 2015, beneficiado pelas Olimpíadas. No entanto, prejudicado pela situação política e econômica que afetou a renda dos Brasileiros e atividade das Empresas com reflexo na forte queda das taxas de ocupação (-5,2 pontos).

Hotéis Othon, no ano de 2017, somou uma Receita Líquida de R\$117,4 milhões, representando uma queda de 18,3%, fruto da redução diária média de 23,5%, apesar do aumento da taxa de ocupação em 0,8 pontos percentuais.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

A operação hoteleira sofre impacto por ocasião de alterações na taxa de câmbio, que tornam, principalmente, os preços das diárias e outros serviços oferecidos por nossa rede de hotéis no país mais ou menos atrativos para nossos hóspedes estrangeiros.

Nossos custos e despesas administrativas são inicialmente sensíveis à inflação, uma vez que grande parte destes custos é reajustada, em consonância com índices de inflação amplamente divulgados no país. No entanto, dado nossa escala, nossas negociações, com nossos fornecedores nos permite reduzir ao máximo o efeito deste impacto. No que tange o custo e despesa de pessoal, estes são corrigidos com base em índices de acordos coletivos negociados entre sindicatos de empregados e empregadores.

No entanto, a Rede Othon busca que o efeito destas variações inflacionárias seja mitigado, com a adequação da diária média e preços de vendas de alimentos e bebidas em nossas unidades, que geram também alterações no nível de taxas de administração proveniente de nossas unidades administradas.

Portanto, as flutuações em nossos resultados operacionais não são tão impactadas pela inflação e variação de preços dos principais insumos e produtos adquiridos de nossos fornecedores.

A Companhia estima que a pressão de demanda tenha estimulado a aceleração das diárias (ainda que câmbio e inflação continuem limitando o potencial de ganhos reais), resultando em incremento real de RevPar e aumento da margem de lucro para nossos hotéis.

A oscilação das taxas de juros pode afetar positivamente ou negativamente o nosso resultado financeiro, pois geram oscilações nas despesas financeiras com nossos compromissos de empréstimos bancários, indexados ao CDI, assim como atualização de nossos passivos tributários.

10.3 - Comentários dos diretores sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não aplicável. A Companhia não alienou ou introduziu qualquer segmento operacional.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não aplicável. Não foram efetuadas constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c) Eventos ou operações não usuais:

Não aplicável. Não ocorreram qualquer evento ou operação não usual.

10.4 – Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfase no parecer do auditor

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidas durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

As alterações destas Normas não impactaram relevantemente as Demonstrações Financeiras da Companhia.

10.5 – Políticas contábeis críticas

As principais práticas Financeiras adotadas pela companhia estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

d) Base de consolidação

- **Controladas**

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

- **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre a controladora e controladas, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre as empresas são eliminados na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

- **Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	% de participação
	<u>2017</u>
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.	77,72
HBBH Novos Hotéis Ltda.	99,68
Plantravel – Planej., Viagens e Turismo	98,00

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos e receitas e despesas entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das controladas; e
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio e no resultado do exercício.

e) Instrumentos Financeiros

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem, principalmente, os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

f) Contas a Receber

O Contas a receber corresponde materialmente a valores a receber de clientes pela prestação de serviços de hospedagem no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento fosse superior a um ano as contas a receber seriam classificadas no ativo não circulante. No entanto as contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo.

O Contas a receber de clientes, inicialmente, é reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A companhia adota como adequado constituir provisão para títulos com atraso superior a 180 dias e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização de créditos.

h) Ajuste a valor presente

A Companhia avaliou os ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes sujeitos à avaliação a valor presente e não identificou efeitos materiais a serem registrados nas

demonstrações financeiras decorrentes de ajustes a valor presente de ativos e passivos monetários.

i) Estoques

Valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

j) Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as participações em sociedades controladas e coligadas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (impairment), quando aplicável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

l) Demais ativos (circulante e não circulante)

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m) Empréstimos, financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção), ou na demonstração do resultado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

n) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

o) Contribuição social e imposto de renda diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas tendo como base o valor correspondente ao saldo da reserva de reavaliação e ao custo atribuído (“deemed cost”), considerando o CPC 32.

p) Passivos contingentes

Constituída com base na expectativa de perda estimada pela administração, respaldada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais (prováveis) com ações em curso em consonância ao CPC 25.

q) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajustar a valor presente os ativos e passivos de curto e longo prazos, em atendimento ao previsto no CPC 12.

r) Informação por segmento

A Companhia e suas controladas não elaboraram suas demonstrações por segmento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos, significativos, mas ser representada, substancialmente pela atividade hoteleira.

s) Operações descontinuadas

Nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidada do período corrente e do período anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica lucros após impostos. O lucro ou

prejuízo resultante (após impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

t) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas Demonstrações Financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

10.6 - Descrição dos diretores sobre itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;
- iv. contratos de construção não terminada;
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamento;

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

A Companhia não mantém quaisquer operações, contratos, obrigações ou outro tipo de Compromissos com empresas ou outras operações passíveis de gerar efeito relevante presente ou futuro, em sua situação financeira. Todas as operações da Companhia estão registradas em seu Balanço Patrimonial.

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

b) Natureza e o propósito da operação:

A Companhia não detêm itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

A Companhia não detêm itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

10.08 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

ii. fontes de financiamento dos investimentos;

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor;

c) novos produtos e serviços:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados;

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Desde 2008 a Companhia vem investindo consistentemente na melhoria de seus produtos hoteleiros, na reforma dos hotéis com a bandeira “Palace” (Rio Othon Palace Hotel, Bahia Othon Palace Hotel e Belo Horizonte Othon Palace Hotel), que abrangem, entre outros, modernização dos quartos, dos Halls de entrada, dos restaurantes e salas de eventos e reuniões, das áreas sociais e de restauração, e troca de equipamentos como TVs, elevadores sociais e de serviços, cofres e fechaduras eletrônicas.

Paralelamente se investiu em tecnologia, através da modernização de sua estrutura de TI, com substituição de equipamentos e aquisição de novos softwares que permitiram modernizar a operação e aumentar a produtividade.

Finalmente, foi dada uma ênfase especial a formação de sua mão de obra, com a implantação de programas de qualidade e treinamento “on the job”.

10.09 Comentários dos diretores sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não foram mencionados nos itens anteriores desta seção.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2018

Renato Bezerra de Mello de Vasconcelos

Presidente do Conselho de Administração